

A contribuição da atividade extensionista “Organização de Eventos” na formação integral dos discentes: um estudo à luz da Resolução nº 7/2018

## **A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA “ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS” NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS DISCENTES: UM ESTUDO À LUZ DA RESOLUÇÃO Nº7/2018**

*THE CONTRIBUTION OF THE EXTENSION ACTIVITY “ORGANIZATION OF EVENTS” IN THE COMPREHENSIVE TRAINING OF STUDENTS: A STUDY IN THE LIGHT OF RESOLUTION Nº7/2018*

Rafaela Aparecida de Almeida - Centro Universitário Internacional Uninter

Adriana Czajkowski - Centro Universitário Internacional Uninter

Grazielle Ueno Maccoppi - Centro Universitário Internacional Uninter

[rafaela.a@uninter.com](mailto:rafaela.a@uninter.com), [adriana.cz@uninter.com](mailto:adriana.cz@uninter.com), [grazielle.m@uninter.com](mailto:grazielle.m@uninter.com)

**Resumo** Este artigo analisa a contribuição da atividade extensionista "Organização de Eventos" no Curso Superior de Tecnologia em Secretariado para a formação integral dos discentes, conforme a Resolução Nº 7/2018. Utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa, a pesquisa analisou trabalhos entregues na disciplina, que exigia a realização de eventos reais. Os resultados indicam o desenvolvimento de competências práticas, redes de relacionamento e compromisso social. Conclui-se que a prática extensionista é essencial para a formação de cidadãos críticos e engajados. Além disso, integra o ensino, pesquisa e extensão, atende às necessidades do mercado de trabalho e fortalece a cidadania ativa.

**Palavras-chave:** extensão universitária; formação cidadã; organização de eventos.

**Abstract.** This article analyzes the contribution of the extension activity "Event Organization" within the Office Administration Program to the comprehensive education of students, in accordance with Resolution No. 7/2018. Employing both qualitative and quantitative approaches, the research examined the assignments submitted in the course, which required the execution of real events. The findings indicate that the activity fostered practical and relational competencies, promoting dialogic interaction, civic education, and social commitment. It is concluded that extension practices are essential for the development of critical and engaged citizens. Moreover, it integrates teaching, research, and extension, addresses labor market demands, and strengthens active citizenship.

**Keywords:** university extension; civic education; event organization.

### **1 Introdução**

A atividade extensionista no ensino superior tem ocupado um lugar de destaque nas discussões pedagógicas e acadêmicas, especialmente na modalidade a distância. De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão da Educação Superior Brasileira, a atividade extensionista constitui-se como um processo interdisciplinar, capaz de promover a interação entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade e nesta interação, a produção e aplicação do conhecimento são os elementos articuladores. Como determina a normativa, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação e serem integradas à matriz curricular. Nesta direção, as atividades devem integrar ensino, pesquisa e extensão em um processo pedagógico único, que seja capaz de promover mudanças sociais, culturais e tecnológicas, além de respeitar a interculturalidade e atender às necessidades da sociedade (BRASIL, 2018).

De forma explícita, os princípios fundamentais que estruturam a concepção e a prática da extensão na educação superior estão descritos em sete incisos no Artigo 6º. Entre eles, destacam-se a interação dialógica, a formação cidadã, o compromisso social e a articulação com ensino e pesquisa, que se associam com a intenção de promover uma formação integral e transformar a relação entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

O princípio da **interação dialógica** é apresentado no inciso II do artigo 6º, que enfatiza a necessidade de um "diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade" (BRASIL, 2018). Esse princípio destaca a troca de saberes entre a academia e a sociedade como um processo de aprendizagem mútua, capaz de gerar mudanças significativas em ambos os contextos. A **formação cidadã** é abordada no inciso I do mesmo artigo, ao ressaltar a "contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável" (BRASIL, 2018). Esse princípio reflete o compromisso da extensão universitária em desenvolver competências éticas e críticas, essenciais para a construção de uma cidadania ativa e participativa.

O **compromisso social** encontra-se delineado no inciso III, que trata da "promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas" (BRASIL, 2018). Tal princípio reforça a relevância de conectar as atividades acadêmicas às demandas sociais, contribuindo para a promoção de direitos humanos, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outras áreas de impacto.

Por fim, a **articulação com ensino e pesquisa** é explicitada no inciso VII, que menciona "a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável" (BRASIL, 2018). Esse princípio estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que a prática extensionista seja integrada ao processo pedagógico e contribua para a formação de conhecimentos relevantes para a realidade brasileira. De forma interligada, os princípios constituem a base da extensão universitária no Brasil, orientando as instituições de ensino superior a promoverem ações que potencializem a formação integral dos estudantes e a transformação social por meio de uma atuação ética e comprometida com as demandas contemporâneas, atinadas à realidade discente.

O Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, em atividade desde 2006 em uma Instituição de Ensino Superior Privada, na modalidade a distância, trabalha na formação de profissionais para atuar na gestão de negócios, por meio de atividades e estratégias de assessoria, comunicação e gestão de informações. Neste contexto, com a intenção de alinhar os princípios estabelecidos pela Resolução Nº 7/2018, as atividades extensionistas que compõem o curso foram estruturadas com viés prático, direcionando os discentes à aplicação dos conhecimentos adquiridos. Essas iniciativas não apenas reforçam o aprendizado técnico, mas também contribuem para a formação cidadã e ética. Dentre as atividades extensionistas presentes na matriz curricular está a Organização de Eventos.

A disciplina Atividade Extensionista: Organização de Eventos, tem como objetivo capacitar os estudantes para o planejamento, execução e avaliação de eventos, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos em contextos reais. Os alunos desenvolvem competências como a utilização de ferramentas e métodos para organização de eventos, além de avaliar resultados com base no planejamento inicial. Os conhecimentos abordados incluem classificação e tipologia de eventos, particularidades entre instituições públicas e privadas, novos formatos (digitais e híbridos), etapas de organização e técnicas de ceremonial e protocolo. Paralelamente, os discentes aprimoram habilidades como organizar eventos em diversos formatos e o domínio de ferramentas e técnicas específicas, alinhando a formação técnica à prática extensionista.

## A contribuição da atividade extensionista “Organização de Eventos” na formação integral dos discentes: um estudo à luz da Resolução nº 7/2018

A partir dos princípios norteadores das Diretrizes de Curricularização da Extensão no ensino superior, definiu-se como pergunta norteadora deste artigo: De que forma as atividades extensionistas desenvolvidas na disciplina "Atividade Extensionista: Organização de Eventos" do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado contribuem para a formação integral dos discentes, considerando os princípios da interação dialógica, formação cidadã, compromisso social e articulação com ensino e pesquisa, estabelecidos pela Resolução Nº 7/2018? Tendo em vista a problemática de pesquisa, o artigo tem por objetivo: Avaliar como as atividades desenvolvidas na disciplina "Atividade Extensionista: Organização de Eventos" contribuem para a formação integral dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, à luz dos princípios da Resolução Nº 7/2018, com ênfase na interação dialógica, formação cidadã, compromisso social e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

### **2 Metodologia**

A partir da problemática e objetivo definidos ao presente estudo, evidencia-se que o objeto da investigação são os trabalhos entregues e aprovados na disciplina Atividade Extensionista: Organização de Eventos, ofertada no período de 03/06/2024 a 19/09/2024 e cujos trabalhos estão arquivados em repositório acadêmico. A avaliação final deste componente curricular estabelecia a realização de um evento real, exigindo do discente a aplicação prática dos conhecimentos relacionados ao planejamento, organização, coordenação, controle e implementação de eventos, como detalha o item 3 do artigo. A análise dos resultados, utilizou como referência a concepção e os princípios determinados pela Resolução Nº 7/2018, em seu Art. 6º, a saber: (I) interação dialógica; (II) formação cidadã; (III) compromisso social; (IV) articulação com ensino e pesquisa.

O artigo possui abordagem qualitativa e quantitativa. A abordagem quantitativa refere-se à organização e análise dos registros dos trabalhos entregues e avaliados que foram organizados em uma planilha Excel. A abordagem qualitativa adotou como recurso metodológico a pesquisa documental. A coleta de dados tomou como base as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira - Resolução Nº 7 de 2018 e os trabalhos entregues pelos discentes do curso. A etapa de análise foi organizada a partir da concepção definida na Resolução – Art. 6º e estruturada com a intenção de verificar o atendimento aos princípios estabelecidos pela normativa.

Os resultados demonstram o potencial da atividade de extensão para fomentar competências práticas e relacionais alinhadas às necessidades do mercado de trabalho. Além disso, promove a interação dos discentes com o contexto locorregional, fortalecendo tanto sua formação profissional quanto cidadã.

### **3 Descritivo da “Atividade Extensionista: Organização de Eventos”**

A Atividade Extensionista Organização de Eventos, ofertada no período de 03 de junho a 19 de setembro de 2024, realizada por 156 estudantes, estruturou-se em quatro etapas: concepção, pré-evento, realização e pós-evento. Cada etapa foi organizada em abas distintas de uma planilha do Microsoft Excel, em que o aluno deveria preencher conforme orientações presentes nas rotas de aprendizagem e videoaulas da disciplina. Esta organização proporcionou uma distribuição clara e funcional das atividades a serem realizadas pelos estudantes.

A **concepção**, a primeira etapa do planejamento de um evento, envolve o levantamento preliminar de informações essenciais para garantir que os objetivos sejam alcançados. É o momento de dar vida à ideia inicial, transformando-a em um plano estratégico detalhado. As ideias desta fase foram registradas em campos pré-definidos no *Briefing* (Figura 1). Foram caracterizados como elementos desta fase: a motivação do evento, os objetivos a serem

alcançados; a identificação do público-alvo ou do público que se deseja atrair, incluindo a estimativa de participantes/convidados; os recursos materiais, humanos e financeiros necessários; a escolha do local, data e horário do evento; as estratégias de divulgação; o orçamento previsto e as formas de captação de recursos; além dos resultados esperados (Nogueira *et al.*, 2020).

Figura 1 - Representação - Concepção do evento (*Briefing*)

**BRIEFING (CONCEPÇÃO)**

**DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE**

**LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES DO EVENTO**

**1. Dados do evento**

**1.1 Título**

**1.4 Categoria do evento**

**1.5 Tipo do evento**

**1.6 Justificativa do evento:**

**1.2 Objetivo geral**

**1.3 Objetivos específicos**

**Capa** | 0. Instruções de preenchimento | **1. Concepção do evento** | **2. Pré-evento** | 2.1 Cronograma de atividades | 2.2 Programação do evento | 2.3 Previsão orçamentária | ... | + | : |

Fonte: Almeida (2024)

Na etapa denominada **Pré-evento**, o aluno se dedicou ao planejamento e à organização do evento. De acordo com Matias (2013), o planejamento é uma etapa fundamental e decisiva na gestão de eventos, pois é nesse momento que todas as ações e atividades são definidas e detalhadas. Envolveu o preenchimento das abas: Pré-evento, Cronograma de atividades, Programação do evento e Previsão orçamentária (Figura 2).

A fase de **realização do evento** é marcada pela execução das atividades planejadas durante a etapa de pré-evento. Nesta fase, o estudante utilizou como ferramenta de suporte um *checklist* (Figura 3). No *checklist*, estão descritas todas as etapas do evento, incluindo a data de realização, as demandas, as ações necessárias e o status de cada uma, de modo que nenhuma etapa seja esquecida e que o evento ocorra conforme o planejado.

Figura 2 - Representação da aba Pré-evento - Roteiro de projeto de evento

**ROTEIRO DE PROJETO DE EVENTO**

**1 Título**

**2 Temática(s) do evento**

**3 Período de realização do evento**

**3.1 Data da realização do evento** sábado

**3.2 Cronograma de atividades**

→ Preencher a aba "Cronograma de atividades"

**4 Descrição do evento**

**5 Objetivos**

**5.1 Geral**

**5.2 Objetivos Específicos**

**7. Realização do evento**

**1. Concepção do evento** | **2. Pré-evento** | 2.1 Cronograma de atividades | 2.2 Programação do evento | 2.3 Previsão orçamentária | 3. Realização do evento | ... | + | : |

Fonte: Almeida (2024)

## A contribuição da atividade extensionista “Organização de Eventos” na formação integral dos discentes: um estudo à luz da Resolução nº 7/2018

Figura 3 - Representação Realização do evento

Fonte: Almeida (2024).

Vale ressaltar que a gestão de um evento continua, mesmo após o seu término. Depois da conclusão do evento, inicia-se o processo de encerramento, que envolve a avaliação técnica, administrativa, dos participantes, além da avaliação dos resultados esperados em relação aos obtidos. A partir deste conjunto de avaliações se torna possível identificar os aspectos positivos e negativos do evento (Matias, 2013).

Na atividade extensionista, esta etapa foi subdividida em: Pós-evento; Avaliação dos participantes; Prestação de contas e Registros (Figura 4). Após a realização do evento, o aluno passa a coletar e analisar os *feedbacks* dos participantes, destacando os pontos positivos e áreas de melhoria, com a contribuição de um formulário de avaliação do evento.

Figura 4 – Representação etapa Pós-evento

**1. Resultado da avaliação dos participantes**

1. Considerando sua experiência completa no evento, quais são suas chances de recomendá-lo para outras pessoas?

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1	0	0%
2	0	0%
3	1	16%
4	5	83%
5	4	72%

6

4

2

0

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

Fonte: Almeida (2024)

Por fim, realiza a prestação de contas, em comparativo entre previsto no pré-evento e o realizado, além dos registros (fotos representativas das atividades, palestras, interações entre os participantes, decoração e momentos marcantes) e as comprovações dos agradecimentos

enviados aos participantes (*print* de e-mail ou artes criadas para agradecimentos em redes sociais ou aplicativos de mensagem).

## 4 Resultados

A Atividade Extensionista Organização de Eventos é componente da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, na modalidade a distância, de uma Instituição de Ensino Superior Privada no Brasil. Ela foi ofertada no período entre 03 de junho e 19 de setembro de 2024, correspondendo aos dias letivos do segundo quadrimestre do calendário oficial desta IES. A disciplina totalizou 30h. Por meio do material de apoio disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, suporte pelo canal de tutoria e aulas interativas com os docentes responsáveis, os alunos foram estimulados ao debate e à participação ativa em todas as etapas da atividade.

Dos 198 alunos matriculados na disciplina, 156 (78,8%) entregaram o trabalho final. Desses, 145 (92,9%) atingiram os objetivos e a nota necessária para aprovação. Assim, 73,2% do total de matriculados foram aprovados na disciplina. Uma parcela significativa dos alunos matriculados participou ativamente da disciplina até a etapa final, indicando um bom engajamento. Contudo, 42 alunos não entregaram o trabalho. Os possíveis motivos levantam questões sobre os desafios inerentes à Educação a Distância. Entre eles, destacam-se as dificuldades acadêmicas ou problemas pessoais que podem ter impactado o cumprimento da atividade.

Nessa perspectiva, observa-se que os alunos que concluíram o trabalho e obtiveram aprovação, demonstraram compreensão da proposta e atingiram os objetivos da disciplina. Isso reflete um alinhamento adequado entre os conteúdos ensinados, os critérios de avaliação e a aprendizagem dos discentes. Além disso, destaca-se o suporte individualizado oferecido aos alunos no formato on-line pelos professores tutores, e de forma presencial nos polos de apoio pelos orientadores educacionais. Assim, compõem o portfólio de análise dos dados, os 145 alunos aprovados.

Dos 145 alunos que tiveram seus trabalhos aprovados, 136 são mulheres e nove são homens, evidenciando a predominância feminina entre os discentes do CST em Secretariado. A respeito da idade dos alunos, ela foi distribuída em cinco faixas. A análise da distribuição dos alunos aprovados por faixa etária revela uma predominância de estudantes entre 21 e 40 anos. Dos 145 alunos aprovados, três possuem até 20 anos (2,1%), 44 estão na faixa de 21 a 30 anos (30,3%), 46 têm entre 31 e 40 anos (31,7%), 39 estão na faixa de 41 a 50 anos (26,9%) e 13 possuem mais de 50 anos (9,0%). Esses dados demonstram a diversidade etária entre os discentes, com uma concentração significativa na faixa etária adulta jovem e intermediária.

A distribuição dos alunos do curso, conforme as diferentes regiões do Brasil e do exterior, reflete uma abrangência significativa, reunindo estudantes de diversas localidades. No Brasil, a maior concentração está no Distrito Federal (DF), com 56 alunos. Em seguida, destacam-se os estados de São Paulo (SP) e Paraná (PR), ambos com 16 alunos. O Rio Grande do Sul (RS) conta com 12 estudantes, enquanto Minas Gerais (MG) registra nove discentes. Outras regiões apresentam quantidades variadas de alunos, com destaque para Goiás (GO) com oito, Rio de Janeiro (RJ) com sete e Pará (PA) com seis. Bahia (BA) e Pernambuco (PE) possuem três alunos cada, seguidos por Amapá (AP), Espírito Santo (ES) e Mato Grosso (MT) com dois alunos em cada estado. Finalmente, Alagoas (AL) e Sergipe (SE) têm um aluno

**A contribuição da atividade extensionista “Organização de Eventos” na formação integral dos discentes: um estudo à luz da Resolução nº 7/2018**

cada. Além disso, há uma aluna internacional, proveniente da Flórida (FL), nos Estados Unidos, em razão da Instituição de Ensino Superior analisada possuir polos internacionais.

Vale ressaltar que a distribuição geográfica dos alunos evidenciou um dos principais desafios e oportunidades da EAD: a diversidade regional. É importante destacar que conhecer a localização geográfica dos alunos, tanto no Brasil quanto no exterior, contribui para o planejamento e a execução de atividades extensionistas no curso de graduação na modalidade a distância. Essa compreensão permite adaptar as ações de acordo com as realidades regionais, respeitando as particularidades locais e promovendo maior engajamento nas atividades propostas. Com um total de 144 alunos distribuídos pelas diversas regiões do Brasil e uma aluna da Flórida (Estados Unidos), o curso demonstra seu alcance nacional e internacional, promovendo uma diversidade de experiências entre os participantes. A figura 05 ilustra essa distribuição geográfica, apresentando a quantidade de alunos por estado no Brasil.

Figura 5 – Quantidade de Alunos por Estado (Brasil)



Fonte: Elaboração própria (2025)

Após a apresentação do perfil dos discentes, direciona-se à análise dos resultados com base nos princípios previamente estabelecidos no estudo, fundamentados no Art. 6º da Resolução CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Dentro desse contexto, a organização de eventos surge como uma prática significativa para materializar essas diretrizes, promovendo o diálogo construtivo e transformador com diferentes setores da sociedade. Czajkowski e Czajkowski Júnior (2017, p. 63) destacam que o evento é capaz de fomentar “a coesão dos envolvidos a respeito de uma ideia ou ação”.

Em relação à interação dialógica, primeiramente buscou-se identificar nos trabalhos as características dos eventos para verificar um alinhamento com as necessidades e oportunidades locais. Considerando as diferentes formas de realização indicadas por Czajkowski e Czajkowski Júnior (2017), agruparam-se os eventos em distintas categorias: empresariais (ocasiões planejadas no contexto empresarial, com o propósito de atingir objetivos internos ou promover a interação da organização com o mercado), sociais (ocasiões que promovem a interação entre os participantes, oferecendo momentos de confraternização, entretenimento e lazer), esportivos (têm como foco principal a competição e as atividades esportivas), artísticos/culturais (visam estimular a criatividade e promover a divulgação de manifestações e expressões culturais e artísticas), religiosos (encontros de pessoas com o propósito de celebrar a fé, a religiosidade e as crenças), políticos (encontros que abordam

debates e a promoção de questões políticas em que se destacam temas governamentais e públicos), cívico (encontros voltados à promoção de valores cívicos, cidadania e à reflexão sobre a história de um país ou comunidade) e acadêmico/científico (objetivo de promover a troca de conhecimentos, aprendizado e discussões sobre temas acadêmicos, pesquisas e descobertas científicas).

Os resultados evidenciam a diversidade e a amplitude das abordagens adotadas pelos alunos, bem como a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Foram organizados, ao todo, dois eventos acadêmico/científicos, dois cívicos, dez culturais, 46 empresariais, três esportivos, cinco políticos, 13 religiosos e 64 sociais. Para esta amostra, a tipologia empresarial se destacou com (46) eventos organizados, o que pode ser atribuído à crescente demanda por eventos que atendem tanto a necessidades internas das empresas quanto à sua interação com o mercado. A alta incidência de eventos empresariais pode refletir a atuação profissional dos estudantes, denotando contribuições práticas para a realização de eventos nesta perspectiva. Destacaram-se as reuniões de trabalho, conferências, treinamentos, inaugurações, feiras, convenções e *workshops*.

Os eventos sociais também apresentaram um número expressivo (64), evidenciando o interesse dos alunos em criar oportunidades de integração e convivência social, além de destacarem a importância da organização de eventos voltados para o entretenimento e a construção de redes de relacionamento (como nos casamentos, festas de debutante, confraternizações, festas de aniversário, noivados, chá de panela, chá de fraldas e encontro com familiares e amigos). Isso também sugere uma maior familiaridade com eventos que promovem a interação entre diferentes grupos sociais. Em contraste, os eventos acadêmico/científicos (dois) e cívicos (dois) apresentaram menor ocorrência, indicando que esses tipos de evento, apesar de fundamentais para a disseminação de conhecimento e a promoção de valores cívicos, podem ter uma demanda mais restrita, possivelmente relacionadas à especificidade do conteúdo abordado e ao público-alvo envolvido.

Os eventos culturais (dez), por sua vez, mostram que os alunos souberam combinar criatividade e organização para promover atividades que estimulam manifestações artísticas e culturais, refletindo a importância da preservação e divulgação de expressões culturais no contexto social e acadêmico. Em razão do período de realização da atividade extensionista (contemplando os meses de junho e julho), as festas juninas tiveram destaque. Os eventos esportivos (três) e políticos (cinco) mostraram-se menos representativos, sugerindo uma menor demanda ou maior dificuldade na organização desses tipos de evento dentro do escopo da atividade extensionista. Os eventos religiosos (13), como encontros, cultos,退iros e reuniões de líderes, também refletem um compromisso com a promoção de atividades que envolvem crenças e práticas espirituais. Eles podem ter atraído um público específico, interessado em vivenciar experiências de fé.

No que diz respeito ao público impactado, os eventos alcançaram diferentes camadas da sociedade, desde comunidades locais até conferências que atraíram participantes de diversas regiões do país. Vale ressaltar que 25 eventos foram abertos, destinados a atender a todos os públicos, enquanto 120 foram fechados, direcionados a grupos específicos e convidados para situações com propósitos definidos. Essa distribuição reflete tanto a amplitude quanto a segmentação estratégica dos eventos organizados, demonstrando a habilidade dos alunos em planejar atividades para contextos variados e demandas específicas.

Quanto à abrangência, a maioria dos eventos foi de caráter local, totalizando 121 eventos, o que reflete o compromisso dos alunos com as demandas e oportunidades próximas às comunidades em que estão inseridos. Além disso, foram realizados oito eventos de abrangência municipal, nove regionais, quatro nacionais e três internacionais. Essa distribuição evidencia a capacidade dos alunos em atuar tanto em contextos restritos quanto

**A contribuição da atividade extensionista “Organização de Eventos” na formação integral dos discentes: um estudo à luz da Resolução nº 7/2018**

em situações que exigem planejamento mais complexo, envolvendo diferentes níveis de organização e alcance.

Os eventos organizados pelos alunos demonstram o compromisso da atividade extensionista com o diálogo construtivo e transformador com a sociedade. Por meio de escolhas de temas relevantes, do alcance de públicos diversificados, da colaboração com os detalhes para a realização e da geração de resultados satisfatórios aos envolvidos, os alunos conseguiram estabelecer conexões significativas entre a universidade e a sociedade. Ao tratar de questões relevantes para as suas próprias localidades, os eventos não apenas atingiram seus objetivos imediatos, mas também abriram espaço para futuras colaborações e ações transformadoras.

No que se refere ao segundo princípio que considera a formação cidadã, para a análise, foram utilizados os relatos dos estudantes registrados nos trabalhos. Eles evidenciam a contribuição das atividades de organização de eventos na formação integral dos estudantes, especialmente no que tange à formação cidadã. Esses eventos, além de cumprirem objetivos técnicos e acadêmicos, proporcionaram vivências que estimularam valores éticos, habilidades interpessoais e um senso ampliado de responsabilidade social. Diversos participantes destacaram em seus trabalhos a importância dos eventos como espaços de celebração de tradições culturais, como festas juninas e encontros comunitários. Esses momentos permitiram não apenas a vivência de manifestações culturais, mas também o fortalecimento de laços sociais e familiares. Assim, os alunos foram expostos a experiências que reforçam o senso de pertencimento e identidade cultural, aspectos fundamentais na formação de um cidadão crítico e engajado.

A interação entre os participantes dos eventos foi frequentemente mencionada pelos estudantes como um ponto positivo. Relatos que enfatizam o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e profissionais indicam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Esses atributos, essenciais para a convivência em sociedade, foram potencializados por meio dos eventos promovidos.

Entre os trabalhos, alguns alunos organizaram eventos voltados para debates temáticos, como a prevenção da corrupção e a conscientização sobre a pedofilia. Essas iniciativas foram classificadas ao longo da atividade como experiências transformadoras, proporcionando aos estudantes a oportunidade de refletir criticamente sobre questões éticas e sociais. Dessa forma, ampliaram sua percepção sobre responsabilidade coletiva e os desafios contemporâneos da cidadania. Além disso, eventos com foco em iniciativas sustentáveis e comunitárias reforçaram a importância do engajamento ativo em causas de impacto social.

A organização e participação nos eventos também contribuíram para o desenvolvimento de uma atitude proativa e comprometida por parte dos estudantes. Os comentários dos discentes, em suas atividades, evidenciam a valorização do trabalho em equipe, o reconhecimento da importância de cada função desempenhada e o aprendizado obtido a partir dessas experiências. Além disso, no caso dos eventos voltados para ações sociais, como auxílio a populações vulneráveis, destacou-se a preocupação dos estudantes sobre a contribuição prática para a sociedade e a promoção do bem-estar coletivo.

A respeito do terceiro princípio, que trata do compromisso social, a análise dos resultados da atividade extensionista de organização de eventos revela um alinhamento com o compromisso social dos alunos e da instituição. A realização de 121 eventos locais demonstra um esforço significativo para atender às necessidades das comunidades próximas, promovendo ações que impactaram diretamente o cotidiano dos alunos e dos envolvidos. Esses eventos permitiram a aproximação com públicos locais, fortalecendo laços comunitários. Os eventos sociais, que representaram a maior proporção (64), são um reflexo

claro dessa preocupação. Ao proporcionar momentos de convivência, lazer e interação, esses eventos reforçam a importância de construir redes de apoio e fortalecer o tecido social.

Os eventos culturais (dez) e religiosos (13) também desempenharam um papel relevante, valorizando a diversidade de crenças, tradições e manifestações artísticas, aspectos essenciais para a promoção do respeito e da pluralidade cultural. A abrangência dos eventos evidencia o compromisso com a inclusão e a equidade. A realização de 25 eventos abertos reforça a preocupação em atingir públicos diversos, sem barreiras de acesso, enquanto os eventos fechados (120), ainda que direcionados, foram planejados para atender a demandas específicas de grupos estratégicos, contribuindo para ações mais direcionadas e com maior potencial de impacto. Mesmo em contextos mais amplos, como os eventos regionais (nove), nacionais (quatro) e internacionais (três), os alunos demonstraram sensibilidade social ao levar conteúdos relevantes e experiências para públicos distintos, ampliando o alcance das ações extensionistas e reforçando o papel da instituição no cenário educacional e social.

Por fim, o planejamento e a execução de eventos cívicos e políticos refletem uma conscientização sobre a importância de engajar a sociedade em debates sobre cidadania, democracia e direitos fundamentais, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos e comprometidos com o bem comum.

Em relação à articulação entre extensão, ensino e pesquisa, a prática extensionista permitiu que os alunos aplicassem os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação, desenvolvendo competências práticas e teóricas essenciais para sua formação profissional e acadêmica. Os eventos acadêmico/científicos (dois) exemplificam diretamente essa articulação, pois proporcionaram um ambiente para a disseminação e discussão de produções científicas, incentivando a reflexão crítica e a troca de saberes. Esses eventos conectaram a pesquisa acadêmica com a comunidade, promovendo a divulgação do conhecimento e fortalecendo a relação entre teoria e prática.

A respeito dos eventos culturais (dez), sociais (64) e religiosos (13), eles demonstram como os conteúdos que fazem parte do contexto acadêmico dos alunos foram aplicados em situações reais, com foco no impacto social. A organização desses eventos requer planejamento estratégico, habilidades de comunicação e práticas de gestão aprendidas no ensino da graduação, ao mesmo tempo que abre espaço para observar e pesquisar a receptividade das ações junto aos diferentes públicos.

A realização de 46 eventos empresariais e três esportivos reforça a importância da interdisciplinaridade na articulação com o ensino e a pesquisa. Esses eventos possibilitaram que os alunos explorassem temas como inovação, marketing e gestão, colocando em prática os conteúdos estudados ao longo do curso, gerando dados e experiências que podem ser utilizados em futuras pesquisas acadêmicas. Do ponto de vista da pesquisa, os eventos cívicos (dois) e políticos (cinco) destacam-se como oportunidades de análise de comportamentos sociais, engajamento comunitário e impacto de políticas públicas, contribuindo para a produção de conhecimento acadêmico relevante.

Ademais, a atividade de organização de eventos promoveu ações que potencializam a formação integral dos estudantes, incentivando o desenvolvimento de uma atuação ética, comprometida e sensível às demandas contemporâneas. A partir de práticas extensionistas alinhadas à realidade discente, os alunos tiveram a oportunidade de compreender e atender às necessidades de diferentes públicos, reforçando o papel social da universidade enquanto promotora de transformação social.

A realização de eventos em diferentes escalas – local, municipal, regional, nacional e internacional – reforça ainda mais a articulação entre extensão e pesquisa. A experiência de organizar eventos em contextos variados permitiu que os alunos compreendessem as especificidades de públicos e cenários distintos, contribuindo para o desenvolvimento de

habilidades analíticas e para a geração de ideias que podem subsidiar estudos posteriores e auxiliá-los no enfrentamento de desafios profissionais.

## 5 Conclusão

A análise da atividade extensionista "Organização de Eventos" no Curso Superior de Tecnologia em Secretariado indica uma significativa contribuição para a formação integral dos alunos, alinhando-se aos princípios de cidadania, compromisso social e articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES 7/2018. A prática extensionista permitiu que os estudantes aplicassem os conhecimentos adquiridos no curso, desenvolvendo habilidades práticas essenciais para sua formação profissional e acadêmica. O alto nível de engajamento, com 73,2% de aprovação, aliado à diversidade de eventos organizados, demonstram a capacidade dos alunos de planejar e executar atividades que atendam às necessidades de diferentes públicos e contextos, refletindo um compromisso com as comunidades locais e com a promoção de valores cívicos e sociais.

A efetiva organização de eventos permitiu aos alunos vivenciarem experiências transformadoras, estimulando a construção de redes de relacionamento, a reflexão sobre questões éticas e sociais e o fortalecimento de responsabilidade social. A realização de eventos de diversas naturezas (empresariais, sociais, culturais, religiosos, cívicos, políticos e acadêmico-científicos) também evidenciou a flexibilidade e a criatividade dos estudantes, além da aplicação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Além disso, a prática extensionista possibilitou a promoção de ações de impacto social, como eventos voltados para inclusão, desenvolvimento comunitário e fortalecimento de valores democráticos.

Os resultados demonstram a relevância da atividade para a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a sociedade e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. Ao integrar teoria e prática, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências analíticas, habilidades interpessoais e senso de pertencimento. Dessa forma, a obrigatoriedade da extensão no curso não apenas reforça a formação acadêmica, mas também amplia a percepção dos alunos sobre o importante papel como agentes transformadores na sociedade, ressaltando a importância da universidade na promoção da transformação social e na construção de uma cidadania ativa e responsável.

As considerações finais deste estudo ressaltam os desafios e os impactos específicos da Educação a Distância (EaD) na atividade extensionista "Organização de Eventos". Um dos principais obstáculos identificados é o engajamento dos alunos, que pode ser comprometido devido à natureza virtual do ambiente educacional. A interação on-line, embora prática, frequentemente resulta em desmotivação, prejudicando a qualidade da experiência extensionista. Nesse contexto, também se observou uma resistência inicial dos alunos à realização de atividades práticas. Essa hesitação pode ser atribuída a inseguranças relacionadas à aplicação de conhecimentos obtidos em um formato presencial para um ambiente remoto, além do receio de não corresponderem às expectativas em atividades que exigem uma execução real.

Recomenda-se a realização de futuras pesquisas que investiguem a eficácia de metodologias híbridas, que integrem elementos presenciais e virtuais. Tais estudos podem oferecer sugestões sobre como maximizar os benefícios da EaD, atenuando suas limitações, especialmente ao abordar a resistência inicial dos alunos. Adicionalmente, comparações entre a extensão em EaD e a realizada em cursos presenciais podem proporcionar uma visão mais

abrangente sobre os efeitos de cada modalidade de ensino, enquanto a coleta sistemática de feedback dos alunos permitirá identificar áreas de melhoria e práticas de sucesso.

## Referências

- ALMEIDA, Rafaela Aparecida de. Material didático da disciplina **Atividade Extensionista: Organização de Eventos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasil: MEC, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 10 jan. 2025.
- CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos**: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017.
- NOGUEIRA, Camila Gomes. **Planejamento de eventos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
- MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2013.